



TM Rio 2016

Relatório

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias revisadas	
Balanco patrimonial condensado	3
Demonstração condensada do resultado	5
Demonstração condensada do resultado abrangente	6
Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração condensada dos fluxos de caixa	8
Demonstração condensada do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Aeroportos Brasil Viracopos S.A.
Campinas - SP

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Companhia”), em 30 de setembro de 2013, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeroportos Brasil - Viracopos S.A., em 30 de setembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Building a better
working world

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é considerada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 1 de novembro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



Luis Alexandre Marini
Contador CRC 1SP182975/O-5

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Balancos patrimoniais condensados

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2013	31/12/2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	145.695	109.628
Clientes	5	26.786	19.860
Estoques		3.060	1.446
Partes relacionadas	6	1	3.410
Impostos a recuperar	7	26.595	4.039
Despesas antecipadas	8	3.775	4.278
Outros ativos circulantes		1.368	203
Total do ativo circulante		207.280	142.864
Não circulante			
Depósitos e cauções		177	194
Impostos a recuperar	7	98.249	2.576
Despesas antecipadas	8	614	-
Impostos diferidos	9	34.503	16.198
Investimentos	10	-	10
Imobilizado	11	2.776	1.004
Intangível	12	3.561.858	2.588.632
Total do ativo não circulante		3.698.177	2.608.614
Total do ativo		3.905.457	2.751.478

	Nota	30/09/2013	31/12/2012
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	978.888	32
Fornecedores		15.911	9.635
Impostos a recolher	14	12.101	10.802
Salários e encargos sociais	15	7.916	1.246
Outorga a pagar	16	153.472	136.414
Partes relacionadas	6	143.776	64.581
Taxas aeroportuárias	18	12.681	11.059
Outros passivos circulantes		1.238	3.138
Total do passivo circulante		1.325.983	236.907
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	-	47.896
Outorga a pagar	16	2.198.314	2.181.074
Provisão para riscos fiscais cíveis e trabalhistas	19	216	-
Total do passivo não circulante		2.198.530	2.228.970
Patrimônio líquido	20		
Capital social		447.941	317.043
Adiantamento para futuro aumento capital		39	39
Prejuízos acumulados		(67.036)	(31.481)
Total do patrimônio líquido		380.944	285.601
Total do passivo e patrimônio líquido		3.905.457	2.751.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada do resultado

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação, expresso em reais)

	Nota	30/09/2013	30/09/2012
Receita operacional líquida	22	1.252.606	-
Custo dos serviços prestados	23	(1.121.490)	-
Lucro bruto		131.116	-
Despesas gerais e administrativas	24	(36.582)	(10.846)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		94.534	(10.846)
Receitas financeiras	25	11.133	1.935
Despesas financeiras	25	(159.527)	(7)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(148.394)	1.928
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	18.305	-
Prejuízo do período		(35.555)	(8.918)
Quantidade de ações (média ponderada)		230.375.929	22.771.118
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	21	(0,1543)	(0,3916)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada do resultado abrangente
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Prejuízo do período	<u>(35.555)</u>	<u>(8.918)</u>
Resultado abrangente do período	<u>(35.555)</u>	<u>(8.918)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeropertos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social		Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
	Subscrito	A integralizar			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	435.513	(118.470)	39	(31.481)	285.601
Transações de capital com os sócios:					
Aporte de capital em 31/01/13	-	37.919	-	-	37.919
Aporte de capital em 28/02/13	-	52.979	-	-	52.979
Subscrição de capital em 08/03/13	161.487	(161.487)	-	-	-
Aporte de capital em 15/04/13	-	40.000	-	-	40.000
Prejuízo do período	-	-	-	(35.555)	(35.555)
Saldos em 30 de setembro de 2013	597.000	(149.059)	39	(67.036)	380.944

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada dos fluxos de caixa
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

	30/09/2013	30/09/2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(35.555)	(8.918)
Ajuste para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	19.879	19
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.305)	-
Atualização monetária da outorga a pagar	85.430	-
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	73.771	-
Margem de construção – OCPC 05	(19.454)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	118	-
Provisão para contingências	216	-
Resultado de equivalência patrimonial	21	-
	106.121	(8.899)
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Clientes	(7.044)	-
Estoques	(1.614)	-
Partes relacionadas	3.409	-
Impostos a recuperar	(118.229)	(646)
Despesas antecipadas	(111)	(2.752)
Depósitos e cauções	17	(154)
Outros ativos	(1.165)	-
Salários e encargos sociais	6.670	1.191
Fornecedores	6.276	5.041
Impostos a recolher	1.299	2.450
Partes relacionadas	79.195	7.598
Taxas aeroportuárias	1.622	-
Outorga a pagar	(124.903)	-
Outros passivos	(1.900)	-
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(50.357)	3.829
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimento em controladas	(11)	-
Aquisição de bens do imobilizado	(1.984)	(454)
Aquisição de intangível	(970.067)	(53.898)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(972.062)	(54.352)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	130.898	226.823
Empréstimos e financiamentos	935.655	-
Juros pagos	(8.067)	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	1.058.486	226.823
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	36.067	176.300
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	109.628	1
No fim do período	145.695	176.301
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	36.067	176.300

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada do valor adicionado
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013

	30/09/2013	30/09/2012
Receita gerada:	1.294.580	-
Receita de serviços prestados	302.442	-
Receita de construção – OCPC 05	992.138	-
Insumos adquiridos de terceiros:	(1.082.129)	(5.922)
Custos dos serviços prestados	(95.941)	(1.882)
Custos de construção – OCPC 05	(972.684)	-
Serviços de Terceiros	(9.879)	(3.547)
Energia e Utilidades Públicas	(1.896)	(29)
Materiais	(250)	(34)
Outros	(1.479)	(430)
Valor adicionado bruto	212.451	(5.922)
Depreciação e amortização	(19.879)	(19)
Valor adicionado líquido	192.572	(5.941)
Valor adicionado recebido em transferência	11.133	1.935
Receitas financeiras	11.133	1.935
Valor adicionado total a distribuir	203.705	(4.006)
Distribuição do valor adicionado	203.705	(4.006)
Pessoal	48.330	4.693
Remuneração direta	37.169	4.422
Benefícios	9.317	133
FGTS	1.844	138
Impostos, taxas e contribuições	30.344	5
Federais	16.947	-
Estaduais	9	3
Municipais	13.388	2
Remuneração de capital de terceiros	160.586	214
Despesas financeiras	159.527	7
Aluguéis	1.059	207
Remuneração de capitais próprios	(35.555)	(8.918)
Prejuízo do período	(35.555)	(8.918)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Companhia foi constituída em 25 de julho de 2011 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com a razão social de “Santa Clara Participações e Investimentos S.A.”, tendo por objeto a participação, como sócio ou cotista em sociedades empresariais ou civis e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e no capital de outras sociedades.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 2012, a razão social da Companhia foi alterada para Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Viracopos” ou “Companhia”), e na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de maio de 2012, foi alterado objeto social para uma sociedade de propósito específico (SPE) tendo como objeto específico e exclusivo, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011 (“Leilão”), e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), as seguintes atividades:

- i. a prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no Município de Campinas, Estado de São Paulo;
- ii. a constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades econômicas que gerem receitas não tarifárias compreendidas no seu objeto, que de acordo com o contrato de concessão sejam descentralizadas;
- iii. a importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto;
- iv. o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

Em 14 de junho de 2012, a Companhia assinou com a ANAC o contrato de concessão para a expansão, manutenção e operação do Aeroporto Internacional de Campinas por 30 anos.

A Companhia tem os seguintes acionistas: (i) Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação; e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO (“INFRAERO”), que detém 49% de participação. Essa participação acionária foi determinada através do acordo de acionistas celebrado em 24 de maio de 2012.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

O acionista privado formado pelas empresas vencedoras do certame licitatório do Leilão possui a seguinte composição acionária: Triunfo Participações e Investimentos S.A. (45%); UTC Participações S.A. (45%); e Egis Airport Operation (10%).

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia pagará à União, a outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da Concessão, uma contribuição fixa anual no montante R\$127.367, reajustado anualmente pelo IPCA calculado pelo IBGE, totalizando o montante de R\$3.821 milhões. Além da contribuição fixa, compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita bruta anual da concessionária e de suas eventuais subsidiárias integrais. Caso exceda a um determinado nível fixado no contrato, esse percentual será de 7,5% sobre o excedente.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assume todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração do aeroporto, exceto pelas obras do poder público identificadas no anexo 3 do Contrato de Concessão.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Companhia.

Os investimentos no Aeroporto iniciaram em agosto de 2012, com o objetivo de entregar o segundo terminal com capacidade para 14 milhões de passageiros, pontes de embarque para 28 aeronaves, e estacionamento para os usuários até maio de 2014. O investimento estimado para esta fase é de R\$2,2 bilhões¹, sendo estes recursos obtidos por meio de financiamento com instituições financeiras e capital próprio da Companhia. Em 14 de novembro de 2012, iniciou-se o estágio 3 do contrato de concessão quando a concessionária passou a operar o aeroporto com acompanhamento da INFRAERO, ficando sob sua responsabilidade as receitas, despesas e riscos das atividades do aeroporto.

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES pelo qual foi aberto crédito no valor de R\$1.192 milhões destinado às obras emergenciais, implantação do novo terminal de passageiros e outros investimentos previstos no contrato de concessão.

¹ Valor não revisado pelos auditores independentes.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 31 de outubro de 2013.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CP 21 – Demonstrações Financeiras Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade nas operações, a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a definição de margem de construção, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias. Cabe ressaltar que não houve alterações nas principais práticas contábeis no período, exceto quanto ao reconhecimento de margem de construção, a saber:

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Reconhecimento de receita e margem de construção

Quando a concessionária presta serviços de construção, esta deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos relativos ao serviço de construção prestado e, dessa forma por consequência, apurar a margem de lucro.

Na contabilização das margens de construção, a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de serviços de construção, mesmo nos casos em que haja terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra. A Companhia também avaliou que não está previsto contratualmente qualquer remuneração por parte do poder concedente com relação aos serviços prestados de construção. Com base neste cenário, a Companhia contabilizou, a partir de 1º de janeiro de 2013, margem de construção de 2% sobre o custo de construção, calculada em montante considerado suficiente pela administração para cobrir a responsabilidade primária da Companhia e custos de gerenciamento e acompanhamento das obras.

Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção. A Administração da Companhia entende que as receitas de construção estão registradas ao valor justo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e bancos	2.661	2.407
Aplicações em renda fixa	143.034	107.221
	<u>145.695</u>	<u>109.628</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e de liquidez imediata.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Clientes

	30/09/2013	31/12/2012
Teca correntista (a)	10.537	8.116
Embarque e conexão (b)	6.662	6.499
Pouso, decolagem e permanência (c)	4.644	3.879
Locação de espaços (d)	5.061	672
Estacionamento (e)	-	498
Outras (f)	-	196
	26.904	19.860
(-) Provisão p/ créditos. De Liquidação. Duvidosa – PCLD (g)	(118)	-
Total	26.786	19.860

Incluso no contas a receber “Teca correntista”, “Embarque e conexão” e “Pouso, decolagem e permanência” há R\$4.231 relativos ao Adicional de Tarifa Aeroportuária (ATAERO) a repassar ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC).

- (a) Recebíveis dos serviços de armazenagem, capatazia, acessórios, movimentação de mercadoria, logísticas e congêneres, e respectivos serviços de apoio.
- (b) Contas a receber dos serviços aeroportuários para passageiros de embarque, conexões e respectivos serviços de apoio.
- (c) Recebíveis dos serviços aeroportuários de pouso, decolagem e permanência de aeronaves.
- (d) Valor a receber referentes à locação de espaços (atividade explorada por terceiros).
- (e) Contas a receber não tarifária dos pátios de estacionamento de veículos terrestres (atividade explorada por terceiros).
- (f) Valores a receber provenientes de confecção de crachás, posto médico e outros.
- (g) Constituição de provisão para títulos vencidos acima de 180 dias.

6. Partes relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 30 de setembro de 2013 estão demonstradas a seguir:

	30/09/2013				31/12/2012			
	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado
<u>Prestação de serviço:</u>								
Consórcio Construtor Viracopos	1.179.913	-	143.776	-	287.233	3.392	52.893	-
Egis Airport Operation	9.304	-	-	-	4.542	-	2.641	-
<u>Outros</u>								
INFRAERO Viracopos	-	-	-	(5.562)	-	-	9.047	(7.733)
Estacionamentos S.A	-	1	-	-	-	18	-	-
Total	1.189.217	1	143.776	(5.562)	291.775	3.410	64.581	(7.733)

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições similares àquelas, quanto a prazos, preços e condições, que seriam realizadas com terceiros.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Partes relacionadas--Continuação

Consórcio Construtor Viracopos: O Consórcio Construtor Viracopos é formado pela Construtora Triunfo S.A. e a Constran S.A.. Com este consórcio a Companhia firmou dois contratos: o primeiro em 28 de agosto de 2012, para prestação de serviços e fornecimentos preliminares (obras emergenciais de melhoria e apoio de engenharia), e o segundo em 1º de novembro de 2012, para a implementação do novo terminal do aeroporto de Viracopos na modalidade de contrato de prestação de serviços e fornecimentos em regime de empreitada global sob a modalidade EPC – “Turn Key-Lump Sum” – obras pertinentes a fase I-B do contrato de concessão. O valor adicionado ao intangível referem-se aos gastos incorridos nas obras, no período.

Egis Airport Operation: Refere-se ao contrato do novo terminal relativo ao *Master Plan*.

Infraero: Refere-se ao estoque inicial do almoxarifado em novembro de 2012 e custo de folha dos funcionários cedidos.

Viracopos Estacionamentos S.A.: Refere-se aos gastos de constituição da subsidiária integral.

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2013 a remuneração do pessoal chave da administração foi a seguinte:

	30/09/2013	30/09/2012
Remuneração da diretoria executiva	2.675	943
Honorários dos conselheiros (Nota 24)	995	368
Total	3.670	1.311

Na reunião realizada em 19 de julho de 2013, o Conselho de Administração aprovou o plano de metas da Companhia para o ano de 2013, relativo ao “Plano de Remuneração Variável” a ser pago em 2014.

7. Impostos a recuperar

	30/09/2013	31/12/2012
PIS/COFINS/CSLL-Lei 10.833/2003 (*)	120.421	4.800
IRRF s/ aplicações financeiras	3.751	1.552
ISS a Compensar	548	237
Outros	124	26
Total	124.844	6.615
Circulante	26.595	4.039
Não circulante	98.249	2.576
Total	124.844	6.615

(*) A Administração estima que recuperará estes créditos em até 24 meses após o encerramento das obras.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas no montante de R\$ 4.389 (R\$ 4.278 em 31 de dezembro de 2012) representa os gastos referente à contratação de seguros, sendo a despesa reconhecida *pro rata temporis* de acordo com o período de vigência dos contratos conforme nota 27.

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional, como segue:

	30/09/2013	31/12/2012
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(53.860)	(47.640)
Adições		
Custo de construção (Nota 17)	972.684	222.235
Atualização pelo IPCA da Outorga a pagar (descontada a valor presente)	85.430	31.799
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga	73.771	15.577
Amortização do ativo intangível Outorga pela curva de demanda <i>WLU-Workload Unit</i>	16.402	2.329
Provisão p/ riscos trabalhistas, cíveis e tributárias (Nota 19)	216	-
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa-PCLD (Nota 5)	118	-
Resultado negativo de equivalência patrimonial	22	-
	1.148.643	271.940
Exclusões		
Receita de construção (Nota 17)	(992.138)	(222.235)
Atualização pelo IPCA da Outorga a pagar	(147.844)	(200.570)
Amortização do ativo intangível Outorga pelo método linear	(95.525)	(63.684)
	(1.235.507)	(486.489)
Prejuízo fiscal apurado e base negativa da contribuição social	(140.724)	(262.189)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:		
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (aliq.34%)	47.846	89.144
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga	25.082	5.296
Outras provisões temporariamente não tributáveis	114	-
	73.042	94.440
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:		
Diferença em taxa de amortização do ativo intangível Outorga	(26.902)	(20.861)
Diferença em atualização pelo IPCA da outorga a pagar	(21.221)	(57.381)
Margem de construção	(6.614)	-
	(54.737)	(78.242)
Total imposto de renda diferido no resultado do período/ exercício	18.305	16.198
Total acumulado	34.503	16.198
Alíquota efetiva	34%	34%

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

Em 07 de novembro de 2012 foi constituída a companhia Viracopos Estacionamentos S.A, uma subsidiária integral da Companhia para explorar as atividades de estacionamento no aeroporto de Viracopos. O capital subscrito é de R\$ 100, sendo integralizado pela Companhia o montante de R\$ 21. A participação societária na controlada está incluída na demonstração financeira e o reconhecimento do resultado por meio da equivalência patrimonial.

Até 30 de setembro de 2013 não houve movimento operacional na controlada. Os registros existentes foram somente da subscrição e integralização do capital social.

11. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2012	Adições	30/09/2013
<u>Custo</u>				
Equipamentos de processamento de dados		572	690	1.262
Móveis e utensílios		272	835	1.107
Veículos		140	169	309
Máquinas e equipamentos		67	275	342
Instalações		-	15	15
		1.051	1.984	3.035
<u>Depreciação acumulada</u>				
Equipamentos de processamento de dados	20%	(29)	(122)	(151)
Móveis e utensílios	10%	(3)	(44)	(47)
Veículos	20%	(14)	(35)	(49)
Máquinas e equipamentos	10%	(1)	(10)	(11)
Instalações	10%	-	(1)	(1)
		(47)	(212)	(259)
Total		1.004	1.772	2.776

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2012	Adições	30/09/2013
Custo				
Outorga – Direito da concessão		2.267.750	-	2.267.750
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão		66.944	4.679	71.623
Licença ambiental		10.377	3.590	13.967
Implantação do ERP		1.108	2.361	3.469
Softwares		520	845	1.365
Outros investimentos para concessão		140	9.290	9.430
Marcas e patentes		62	29	91
Intangível em andamento		244.772	972.099	1.216.871
		2.591.673	992.893	3.584.566
Amortização acumulada				
Outorga – Direito de concessão	(*)	(2.329)	(16.402)	(18.731)
Projetos de engenharia e obras durante a concessão	(**)	(248)	(1.796)	(2.044)
Licença ambiental	(**)	(453)	(950)	(1.403)
Sistema ERP Datasul	20%	-	(271)	(271)
Softwares	20%	(9)	(109)	(118)
Outros investimentos para concessão		-	(138)	(138)
Marcas e patentes	(**)	(2)	(1)	(3)
		(3.041)	(19.667)	(22.708)
Total		2.588.632	973.226	3.561.858

(*) Amortização efetuada pela curva de movimentação do ativo "workload unit - WLU".

(**) Amortização efetuada pela método linear durante o prazo de concessão.

A Companhia está na fase I-B do contrato de concessão. As obras de ampliação do aeroporto contam com o investimento dos acionistas e empréstimos do BNDES.

Para construção do novo terminal com capacidade de cerca de 14 milhões de passageiros ao ano, foi contratado o Consórcio Construtor Viracopos S.A.. A finalização das obras e entrega do terminal na modalidade EPC – "Turn Key-Lump Sum" estão previstas para maio de 2014.

13. Empréstimos e financiamentos

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES para a obtenção de linha de crédito de R\$1.192.000, o chamado "empréstimo ponte", para construção do novo terminal de passageiros até maio de 2014, conforme previsto no contrato de concessão, totalmente pronto, equipado e com capacidade de cerca de 14 milhões de passageiros por ano.

Essa linha de crédito tem vencimento em fevereiro de 2014, quando os valores liberados deverão ser quitados, atualizado à taxa nominal da TJLP acrescida de juros de 2,4% a.a. Os encargos financeiros devem ser pagos trimestralmente no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de 2013 e janeiro de 2014.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

As liberações dos financiamentos têm sido realizadas em partes, de acordo com solicitações junto ao BNDES, e os valores precisam de comprovações dos gastos com as obras.

Como garantia para o pagamento e a quitação do empréstimo, foi contratado junto a instituições financeiras, fiança bancária com as seguintes comissões: fiança: 1,85% a.a., disponibilidade de linha: 0,010% a.a. e estruturação 0,5% up front. Também fizeram parte do custo o estudo de viabilidade do BNDES e os gastos com registro do contrato.

Do valor total do contrato foi liberado o montante de R\$ 50.000 em 28 de dezembro de 2012 e, a partir de janeiro de 2013, mais quatro liberações foram realizadas totalizando R\$ 985.655 até 30 de setembro de 2013, como segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Liberação BNDES	985.655	50.000
Juros	21.267	32
Juros pagos	(8.067)	-
Custo dos empréstimos	<u>(19.967)</u>	<u>(2.104)</u>
	<u>978.888</u>	<u>47.928</u>
Circulante	978.888	32
Não circulante	-	47.896
	<u>978.888</u>	<u>47.928</u>

14. Impostos a recolher

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
ISS terceiros	4.962	2.263
PIS/COFINS s/ faturamento	3.284	3.784
ISS s/ faturamento	1.536	1.462
IRRF s/ folha de pagamento	925	638
INSS terceiros	868	335
PIS/COFINS/CSLL terceiros	315	795
IRRF terceiros	150	893
CIDE s/ remessa de câmbio	61	614
IOF s/ remessa de câmbio	-	18
Total	<u>12.101</u>	<u>10.802</u>

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Salários e encargos sociais

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Férias e encargos sociais a pagar	3.620	643
13º salário e encargos sociais a pagar	2.683	-
Salários e encargos sociais	1.613	603
Total	7.916	1.246

16. Outorga a pagar

A Companhia registrou a outorga a pagar para a União decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da sua concessão, descontado a valor presente com taxa de 4,18% a.a. A taxa utilizada refere-se à remuneração do título do Tesouro Nacional NTN-B com vencimento para o ano de 2045, considerado como "papel" livre de risco.

A movimentação da outorga da concessão é a seguinte:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo no início do período	2.317.488	-
Reconhecimento inicial da outorga fixa a pagar a valor Presente	-	2.118.623
Atualização pelo IPCA e recomposição do ajuste ao valor presente da outorga fixa a pagar	159.201	196.503
Outorga variável a pagar	15.114	2.362
Outorga fixa paga	(137.655)	-
Outorga variável paga	(2.362)	-
Saldo no final do período	2.351.786	2.317.488
Total no circulante	153.472	136.414
Total no não circulante	2.198.314	2.181.074
Obrigação contrato de concessão	2.351.786	2.317.488

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Compromissos da concessão

Principais pontos do contrato de concessão

Objeto

Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário, a ser implementada nas seguintes fases:

- i) FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto da INFRAERO para a Concessionária;
- ii) FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- iii) FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total à infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA;
- iv) FASE-II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA.

Vigência

A vigência do Contrato de Concessão será pelo prazo de 30 anos, contado a partir da sua Data de Eficácia (11 de julho de 2012), podendo ser prorrogado por até 5 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de Revisão Extraordinária.

Valor do contrato

O valor do Contrato, correspondente ao valor presente das Receitas Tarifárias e Não-Tarifárias estimadas para todo o prazo da concessão é de R\$ 12.983.951²,. De acordo com o contrato, este valor tem efeito meramente indicativo, não podendo ser utilizado por nenhuma das partes para pleitear a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Da contribuição ao sistema

A Concessionária se obriga a pagar à União a Contribuição Fixa e a Contribuição Variável, sendo:

² Valor não revisado pelos auditores independentes.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Compromissos da concessão--Continuação

Contribuição fixa

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia pagará à União contribuição fixa anual no montante de R\$127.367, reajustado anualmente pelo IPCA, equivalente a R\$3.821 milhões, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente concessão.

Contribuição variável

Paga anualmente resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a totalidade da Receita Operacional Bruta da Concessionária e de suas eventuais subsidiárias integrais, passando para 7,5% sobre a Receita Operacional Bruta que exceder os valores estipulados no contrato de concessão na cláusula 2.15.1.

Bens integrantes da concessão

- i) Entregues pela União, conforme inventário constante do Termo de Aceitação Definitiva e de Permissão de Uso de Ativos;
- ii) A serem construídos pelo Poder Público (obras de responsabilidade da INFRAERO);
- iii) Adquiridos pela Concessionária para a Exploração Aeroportuária.

Custo e receitas de construção

A receita de construção foi reconhecida com margem da construção, estabelecida pela administração de 2% sobre o custo como segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita de construção	992.138	-
Custo de construção	(972.684)	-
Margem	19.454	-

18. Taxas aeroportuárias

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO	12.629	11.023
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios à Navegação Aérea em Rota - PAN	31	30
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aproximação - PAT	21	6
	<u>12.681</u>	<u>11.059</u>

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Os assessores legais da Companhia indicaram 08 (oito) ações com prognóstico de perda "provável", referente aos processos trabalhistas contra empresas contratadas para prestação de serviços, onde a Companhia figura como 2ª reclamada. Para esses processos, em 30 de setembro de 2013 estava constituída provisão para contingências no valor de R\$ 216.

A Companhia possui mais 64 (sessenta e quatro) ações trabalhistas como prognóstico de perda "possível", no montante estimado de R\$ 3.178 tendo como principal objeto a tentativa de configurar formação de grupo econômico com a INFRAERO e a sucessão de empresas, bem como a responsabilidade solidária pelos passivos trabalhistas das empresas contratadas.

20. Patrimônio líquido

Capital social

Em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 05 de fevereiro de 2013, foi autorizado o aumento do capital subscrito para R\$ 597.000 pela emissão de 161.487.000 novas ações ordinárias com valor unitário de R\$ 1,00. O capital autorizado passou a ter o valor de R\$ 2.081.105.

Em 08 de março de 2013, foram subscritas 82.358.370 novas ações pela Aeroportos Brasil S.A, e 79.128.630 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuárias – INFRAERO S.A.

Segue abaixo a composição acionária em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

Acionistas	30/09/2013			31/12/2012		
	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)
Aeroportos Brasil S.A.	228.450.606	228.450	51	161.692.583	161.692	51
INFRAERO	219.490.798	219.491	49	155.350.737	155.351	49
Capital integralizado	447.941.404	447.941	100	317.043.320	317.043	100
Capital a integralizar	149.058.596	149.059		118.469.680	118.470	
Capital subscrito	<u>597.000.000</u>	<u>597.000</u>		<u>435.513.000</u>	<u>435.513</u>	

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a aplicação de 5% do lucro do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com o artigo 193 da Lei 6404/76 alterada pela Lei 11.638/2007.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

Adiantamento para futuro aumento de capital

A Companhia recebeu o valor de R\$ 39, referente aos gastos incorridos pelos acionistas para constituição da Companhia.

21. Prejuízo por ação

O cálculo básico do prejuízo por ação é feito através da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores e ações disponíveis da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias integralizadas no período.

Não houve transações envolvendo ações que pudessem afetar a diluição das ações, desta forma, o prejuízo básico e diluído são similares.

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Prejuízo do período	(35.555)	(8.918)
Média ponderada de ações	230.375.929	22.771.118
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	<u>(0,1543)</u>	<u>(0,3916)</u>

22. Receita operacional líquida

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita operacional bruta de serviços		
Negócios com cargas	195.649	-
Embarque doméstico	31.687	-
Estacionamentos	14.857	-
Receitas comerciais	11.369	-
Pouso internacional	10.805	-
Conexão doméstica	10.691	-
Pouso doméstico	9.696	-
Combustível aeronaves--parte variável	4.911	-
Aluguéis de áreas para cias aéreas e esatas	4.771	-
Publicidade e marketing	3.073	-
Permanência internacional	3.010	-
Permanência doméstica	898	-
Embarque internacional	598	-
Tarifa unificada de embarque e pouso	333	-
Outras	94	-
	<u>302.442</u>	-
Receita de construção	992.138	-
	<u>1.294.580</u>	-
Impostos incidentes sobre receitas e vendas canceladas	(41.974)	-
Receita operacional líquida	<u>1.252.606</u>	-

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Custos dos serviços prestados

	30/09/2013	30/09/2012
Serviços contratados e locações	(67.975)	-
Gastos com pessoal e encargos sociais	(33.318)	-
Depreciação e amortização	(19.761)	-
Outorga de concessão – Parcela variável	(15.113)	-
Utilidades e serviços públicos	(4.100)	-
Seguros e garantias	(4.020)	-
Materiais de uso e consumo	(1.805)	-
Repasses INFRAERO	(1.524)	-
Despesas gerais e representações	(1.091)	-
Tributos e contribuições	(99)	-
	(148.806)	-
Custos de construção	(972.684)	-
Total	(1.121.490)	-

24. Despesas gerais e administrativas

	30/09/2013	30/09/2012
Gastos com pessoal e encargos sociais	(21.401)	(3.739)
Serviços contratados e locações	(10.523)	(3.974)
Utilidades e serviços públicos	(1.896)	-
Honorários e pró-labores de conselheiros	(995)	(973)
Despesas gerais e representações	(823)	(583)
Materiais de uso e consumo	(250)	-
Provisões para contingências trabalhistas	(216)	-
Tributos e contribuições	(193)	-
Depreciação e amortização	(118)	(19)
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(118)	-
Seguros e garantias	(49)	(1.475)
Outras	-	(83)
Total	(36.582)	(10.846)

25. Resultado financeiro, líquido

	30/09/2013	30/09/2012
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimentos de aplicações financeiras	10.784	1.931
Descontos obtidos e juros ativos	342	-
Variações monetárias ativas	7	4
	11.133	1.935
<u>Despesas financeiras</u>		
Atualização monetária da outorga a pagar (IPCA)	(85.430)	-
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	(73.771)	-
Comissões e despesas bancárias	(204)	(7)
Descontos concedidos	(23)	-
Custos de transações financeiras	(59)	-
Outros	(40)	-
	(159.527)	(7)
Total	(148.394)	1.928

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias:

	30/09/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e bancos	2.661	2.661	2.407	2.407
Aplicações financeiras vinculadas	143.034	143.034	107.221	107.221
Contas a receber	26.786	26.786	19.860	19.860
Impostos a recuperar	124.844	124.844	6.615	6.615
Depósitos e cauções	177	177	194	194
Total	297.502	297.502	136.297	136.297
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	998.855	998.855	50.032	50.032
Fornecedores	15.911	15.911	9.635	9.635
Impostos a pagar	12.101	12.101	10.802	10.802
Salários e encargos sociais	7.916	7.916	1.246	1.246
Outorga a pagar	2.351.786	2.351.786	2.317.488	2.317.488
Outras obrigações	1.238	1.238	3.138	3.138
Total	3.387.807	3.387.807	2.392.341	2.392.341
	(3.090.305)	(3.090.305)	(2.256.044)	(2.256.044)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, clientes, fornecedores e outros ativos e passivos se aproximam de seu respectivo valor contábil.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 se aproximam dos valores de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de setembro de 2013, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor do CDI vigentes em 30 de setembro de 2013, foram definidos o cenário provável para o ano de 2013 e a partir deste, foram calculadas variações negativas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi em 30 de setembro de 2013, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Risco	Cenário provável (I)(*)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	CDI	8,72%	6,54%	4,36%
R\$143.034 (**)		12.473	9.354	6.236

(*) Fonte BACEN

(**) Saldos em 30 de setembro de 2013 aplicados em CDB e Fundos DI

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 30 de setembro de 2013, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor da TJLP e IPCA vigentes em 30 de setembro de 2013, foram definidos os cenários prováveis para um ano e a partir deste calculadas variações positivas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos dos contratos programados para 2013.

Operação	Risco	Cenário Provável(I)(*)	Cenário II	Cenário III
Empréstimo BNDES	TJLP	5,0%	6,25%	7,5%
R\$ 998.855 (**)		49.943	62.428	74.914

(*) Fonte BACEN

(**) Saldos em 30 de setembro de 2013

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável(I)(*)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Outorga – Concessão	IPCA	5,85%	7,31%	8,77%
R\$ 2.336.672(**)		136.695	170.811	204.926

(*) Fonte IBGE

(**) Saldos em 30 de setembro de 2013

Os principais riscos de mercado e regulatórios a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

e) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxas de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

f) Risco de preço e valor de mercado

A estrutura tarifária atual é regulada pelo poder concedente que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

g) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração das atividades aeroportuárias. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza ou outros, importa ressaltar que a Companhia tem coberturas com apólice de seguros para os riscos conforme Nota 27.

A geração de caixa futuro e a capacidade de obter recursos via captação de financiamentos no mercado demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no contrato de concessão. Consideramos que a Companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

h) Operações com derivativos

A Companhia não possuía em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 operações com derivativos.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições financeiras e fornecedores, e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital nesta fase inicial das suas operações adequando-a as condições econômicas atuais. A Companhia monitora sua alavancagem financeira, considerando prazos de dívidas, liquidez e inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

27. Coberturas de seguros

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, coberturas de seguros nas seguintes modalidades:

Garantia de Execução Contratual - tem como objeto garantir o fiel cumprimento de todas as obrigações contraídas pela Concessionária perante o Poder Concedente.

Seguro de Responsabilidade Civil Geral - tem como objeto reembolsar o segurado das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente relativa à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros.

Seguro de Responsabilidade Civil de Proprietários e Operadores de Aeroportos - tem como objetivo reembolsar o segurado das quantias que vier a ser responsável civilmente relativas às reparações por danos corporais e/ou materiais, decorrente das operações.

Seguro de Riscos Operacionais - tem como objeto cobrir avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista, causados aos itens do patrimônio.

Seguro de Riscos de Engenharia e Responsabilidade Civil Geral para as obras emergenciais - tem como objetivo garantir o interesse legítimo do segurado, até o limite máximo da garantia prevista, contra danos físicos à propriedade tangível e pelas quais vier a ser responsável civilmente relativas à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, referentes à execução de obras civis e instalação e montagem relativas ao Novo Terminal de Passageiros a serem realizadas no Aeroporto de Viracopos.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Coberturas de seguros--Continuação

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores - D&O - tem como objetivo assegurar o patrimônio pessoal de executivos da Companhia, evitando perdas financeiras.

Tipos de seguros	Importância segurada	Prazo de vigência
Garantia de execução contratual	R\$701.637	23/05/2013 a 25/05/2014
Seguros de responsabilidade civil geral para obras de implantação	R\$20.000	26/10/2012 a 31/05/2014
Seguro de responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	US\$500.000	25/05/2013 a 25/05/2014
Seguros de riscos operacionais	R\$919.653	25/05/2013 a 25/05/2014
Seguros de riscos de Engenharia	R\$1.000.000	26/10//2012 a 31/05/2015
Seguro de responsabilidade civil de administradores- D&O	R\$20.000	27/09/2013 a 27/09/2014

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

28. Eventos subsequentes

Em 10 de outubro de 2013 foi efetuado novo aporte de capital no valor de R\$ 100.000, nas suas respectivas participações acionárias, conforme nota 20.